



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Universo Agro

Data: 26/08/2013

Link: <http://www.uagro.com.br/>

Assunto: Aristeu Mendes Peixoto recebeu homenagem em evento de Zootecnia

Aristeu Mendes Peixoto recebeu homenagem em evento de Zootecnia

Na semana de 22 a 26 de julho, aconteceu em Campinas (SP) a 50ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Conhecida por sua tradição no setor, esta edição do evento foi coordenada pelo Departamento de Zootecnia (LZT), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ). Com o objetivo de comemorar o trabalho realizado nas 49 reuniões



anteriores, a organização promoveu um momento para prestar homenagens aos professores aposentados das comissões organizadoras ali presentes. “Foi um momento emocionante, no qual conseguimos reunir vários colegas como já não fazíamos há muito tempo”, conta Luiz Gustavo Nussio, professor responsável pela 50ª edição.

Na ocasião, o professor Aristeu Mendes Peixoto recebeu uma homenagem especial por todos os anos de contribuição dedicados à Escola. Tendo se formado engenheiro agrônomo em 1949, Peixoto mostrou destaque desde a graduação, de modo que foi contemplado com o prêmio Epitácio Pessoa por ser o primeiro aluno da turma. A convite do professor Walter Ramos Jardim, do Departamento de Zootecnia no ano seguinte passou a lecionar, dando início a uma carreira de sucesso na ESALQ. Sua trajetória abrangeu o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, bem como funções administrativo-acadêmicas no cargo de representante dos professores assistentes e livre-docentes na Congregação, além das comissões de ensino e pesquisa. Foi, também, chefe do LZT por três vezes, vice-diretor e posteriormente diretor.

Nussio observa que, além de ter sido diretor da ESALQ durante vários anos, o professor Peixoto sempre foi uma pessoa muito ativa à frente da Sociedade Brasileira de Zootecnia. “Ele é um dos dois últimos remanescentes que estiveram presentes na solenidade de abertura da primeira reunião, em 1951. Inclusive, descreveu a história da Sociedade por duas vezes”, destaca. Como símbolo de honra, foi realizada a entrega de uma placa em homenagem ao estimado professor.

Novo formato – A Sociedade Brasileira de Zootecnia foi fundada em 1951, no Edifício Central da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ). A cada ano a reunião ocorre em um estado da federação. A ESALQ já sediou o evento por quatro vezes, sendo em 1951, Octávio Domingues o responsável; em 1970, o professor Aristeu Mendes Peixoto; em 1982, o professor Abel Lavorenti; e o professor Wilson Roberto Soares Mattos, em 2001. Os professores José Carlos de Moura e Luiz Gustavo Nussio, ambos da ESALQ, também foram responsáveis pela organização do evento em 1990 e 2013, respectivamente, estes, realizados em Campinas.

O tema da reunião, esta edição, foi a Integração do Conhecimento na Área de Produção Animal. O evento teve caráter internacional, possuindo o inglês como língua principal. Com isso, a comissão contabilizou 58 estrangeiros de um total de 72 palestrantes, além de receber cerca de mil inscrições vindas de 25 estados da federação e 23 países diferentes. “Pela primeira vez fizemos uma reunião toda versada em inglês e esse talvez tenha sido o grande diferencial. O evento foi muito bem avaliado ao final”, afirma Nussio.

O fato de a organização ser conduzida pelo Departamento de Zootecnia da ESALQ destaca sua inserção dentro do cenário brasileiro, reiterada várias vezes durante a reunião como uma posição de vanguarda e liderança. Segundo o professor, com a inovação do formato, essa universalização permite aos alunos conviverem com profissionais do mundo todo nesta área do conhecimento. “Essa interação dinâmica possibilita, ainda, o aumento de chances para intercâmbio por meio de contatos estabelecidos com os visitantes de fora e vice-versa”. Alguns dos palestrantes internacionais permaneceram no Brasil, após o evento, para colaborar com cinco cursos de pós-graduação condensados que foram oferecidos no LZT na semana seguinte, de 29 de julho a 02 de agosto.

Pela primeira vez, na 50ª edição, foram formados comitês que se reuniram para definir prioridades de pesquisa dentro de subáreas específicas, com o objetivo de sinalizar para as agências de fomento as áreas onde a colocação de recursos pode ser estratégica, aliada ao crescimento da atividade. “Ao final, a apreciação média das pessoas que participaram indicou que este foi um evento diferente e possibilitou enxergar um novo norte e diretriz para a continuidade das próximas reuniões”, finaliza o professor.

A SBZ é realizada anualmente, e Aracaju (SE) será sede da próxima edição. No ano passado foi em Brasília (DF) e, no anterior, em Belém (PA). A Esalq apresenta participação histórica importante, contando com alunos que peregrinam pelo país para acompanhar.

Fonte: ESALQ